



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 9

Manejo de Agroecossistemas
e Agricultura Orgânica



Chocolate Terra Vista, do plantio ao chocolate

Chocolate Terra Vista, from planting to chocolate

SANTOS, Salvio Oliveira^{1 2}; TEIXEIRA, Carine Andrade¹ ;
OLIVEIRA, Joelson Ferreira¹; BRITO, Solange Santos¹.

¹TEIA dos Povos; ²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano;
Salvio-oliveira@hotmail.com

Tema gerador: Manejo de Agroecossistemas e Agricultura Orgânica

Resumo

Este resumo apresenta a experiência da produção de chocolate com base agroecológica do assentamento Terra vista, situado no município de arataca. Conhecido por unir os saberes dos produtores rurais e da educação técnica, com preocupação na formação de cidadãos que respeitem a natureza. Através do processo de transição agroecológica, toda a produção do assentamento hoje é produzida de forma agroecológica, com a produção do cacau através do sistema cabruca, que possibilitou aumento na produtividade e qualidade do cacau, que hoje dá origem ao conhecido chocolate fino artesanal Terra Vista, produzido pela juventude do assentamento.

Palavras chaves: Assentamento; Agroecologia; cabruca; chocolate.

Abstract

This article presents the experience of the agroecological basis of the settlement Terra vista, located in the municipality of Arataca. Known for uniting the knowledge of rural producers and technical education, with concern for the formation of citizens who respect nature. Through the process of agroecological transition, all the production of the settlement today is produced in an agroecological way, with the production of cocoa through the cabruca system, which enabled an increase in productivity and quality of cocoa, which today gives rise to the known chocolate Terra Vista , Produced by youth the settlement.

Keywords: Settlement; Agroecology; cabruca.

Contexto

O Assentamento Terra Vista está situado no município de Arataca a 4 km de distância da entrada da cidade. Sua historia teve origem no dia 08 de março de 1992, quando 360 famílias ligadas ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) ocuparam as terras da fazenda Bela vista, o dia da ocupação foi escolhido em homenagem às mulheres. Ao longo dos anos ocorreram inúmeros despejos de forma arbitrária e violenta por parte da ação policial. Em 11 de agosto de 1994 o acampamento torna-se Assentamento Bela Vista o que mais tarde iria se chamar de Assentamento Terra Vista. Hoje o assentamento integra 55 famílias, com uma área de 904 hectares, sendo 313 hectares destinados à área de reserva ambiental.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 9

Manejo de Agroecossistemas
e Agricultura Orgânica



O assentamento é conhecido ao unir os saberes dos sujeitos do campo e o conhecimento técnico-científico com a preocupação na formação de cidadãos, que respeitem a natureza através dos conhecimentos milenares dos povos indígenas e tradicionais, desenvolvendo técnica de recuperação de áreas degradadas e o plantio de alimentos de forma agroecológica. É pioneiro na região, como multiplicadores de sementes crioulas, difundindo suas experiências e conhecimentos a outros assentamentos, territórios indígenas e comunidades. Além de contribuir ativamente para a construção da Jornada de Agroecologia e da TEIA dos povos.

Descrição

O chocolate surgiu na pré-história com os povos incas, astecas, olmecas e maias para esses povos o chocolate era considerada bebida dos deuses, símbolo religioso, moeda corrente, medicamento e símbolo gastronômico.

O assentamento Terra Vista é conhecido também pelo seu cacau de qualidade e o chocolate Terra Vista. Suas mudas são produzidas pelos próprios assentados no viveiro da comunidade em parceria com o Instituto Biofábrica, Instituto Cabruca e a Escola de ensino profissionalizante Milton Santos, que colaboram com assistência técnica, e, dessa maneira possibilita a qualidade e produtividade da produção das amêndoas de cacau.

No início as áreas cultivadas de cacau no assentamento tinham menos de 600 plantas por ha, com mais de 80 anos, e estavam abandonadas e sem nenhum manejo. Com a ocupação os assentados passaram a trabalhar e recuperar as áreas de cacau. Após alguns anos de ocupação, a ideia da agroecologia passou a surgir e a conquistar aos poucos os assentados. Ana Primavesi foi a primeira grande inspiração para o assentamento. Em 2008 toda a produção do assentamento era agroecológica, os assentados recuperaram os estandes de cacau, usando mudas com um ano de viveiro, levando a mudas a produzir mais rápido, com variedade resistente a doenças e estresse, chegando a mais de 900 plantas/ha, a escolha do plantio de cacau no sistema cabruca elevou a produtividade para 96 arrobas/ha de cacau.



Figura 1 - Área de plantio de cacau cabruca

Fonte: Acervo Assentamento Terra Vista

O aumento da produtividade do cacau propiciou a outra iniciativa inovadora, a produção de chocolate fino artesanal do assentamento, com a produção de um chocolate com cacau orgânico na porcentagem de 56%. O assentamento hoje é referência na produção de chocolate, sendo um dos poucos produtores de cacau da região sul da Bahia que desenvolve toda a cadeia produtiva desde a muda a barra, com uma fábrica dentro do assentamento.

O cuidado com o cultivo do cacau na escolha das variedades e o manejo através do cacau cabruca possui influencia em aspectos importantes como: sabor e pureza das amêndoas de cacau, e, nas características físicas como: Salubridade, consistência, produção de material comestível e características da manteiga de cacau. Para alcançar tais características são necessários dedicação e uso correto das técnicas de manejo empregadas na roça, como também dos processos de colheita, quebra, transporte, fermentação, secagem e armazenamento.

Atualmente a produção do chocolate é desenvolvida pelos filhos dos assentados, a juventude do assentamento é a responsável pelo já tão reconhecido chocolate Terra Vista.



Figura 4 - Filha de Assentados apresentando o chocolate Terra Vista

Fonte: Acervo Terra Vista

Resultados

O Assentamento Terra Vista ao longo dos anos busca construir e desenvolver uma força produtiva que respeite a natureza e o homem. Hoje é referência de produção agroecológica no estado da Bahia, o trabalho desenvolvido no assentamento vem sendo disseminado por toda a região.

Todo o processo desenvolvido no assentamento está intimamente ligado com a educação. Hoje o assentamento possui duas escolas uma de ensino fundamental Florestan Fernandes e a de ensino médio profissionalizante Milton Santos, e seus estudantes colaboram no desenvolvimento das técnicas de produção.

No início do assentamento a vida foi difícil, mas com a mudança de pensamento e a atitude de produzir de forma agroecológica trouxe mudanças na qualidade de vida de todos os assentados. Hoje seus filhos tem a oportunidade de estudar dentro do Assentamento. E junto com a TEIA dos Povos e outros parceiros estão construindo o projeto da Escola da Floresta do Cacau e do Chocolate, no qual a juventude e aqueles que assim desejarem possa ter uma formação libertadora.

O chocolate já é reconhecido nacionalmente e está conquistando espaço internacional, participando de importantes eventos na França, Portugal e Itália. Esse reconhecimento e sucesso faz com que a juventude do assentamento se dedique e queira permanecer



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 9

Manejo de Agroecossistemas
e Agricultura Orgânica



no assentamento. Entender que precisamos dar condições para que os jovens permaneçam no assentamento é fundamental, e uma das iniciativas para tal vem ocorrendo através da produção do chocolate.

O assentamento compreende na convivência e na oralidade, que a força e a união é que move os assentados que verdadeiramente lutam pelo direito à terra. Com a agroecologia como ferramenta para a promoção e realização da Reforma Agrária, integrando as famílias no campo, com educação e dignidade.